

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA
FACULDADE DE BILIOTECONOMIA

GEISA SILVA DE SOUZA

Editoração de livros: a parceria entre bibliotecário e editor

Belém
2017

GEISA SILVA DE SOUZA

Editoração de livros: a parceria entre bibliotecário e editor

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentação para obtenção do grau de
Bacharel em Biblioteconomia, Faculdade de
Biblioteconomia, Universidade Federal do
Pará.

Orientadora: Oderle Milhomem Araújo.

Belém
2017

Dados internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

S719e Souza, Geisa Silva de.
Editoração de livros: a parceria entre bibliotecário e editor / Geisa Silva de Souza. - 2017.
34 f.: il.: 30 cm

Orientadora: Oderle Milhomem Araújo

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicada, Faculdade de Biblioteconomia, Belém, 2017.

1. Editoração. 2. Bibliotecários. 3. Editores e edição. I. Araújo, Oderle Milhomem, *orient.* II. Título.

CDD 23 070.5

GEISA SILVA DE SOUZA

Editoração de livros: a parceria entre bibliotecário e editor

Trabalho de Conclusão de Curso apresentação para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia, Faculdade de Biblioteconomia, Universidade Federal do Pará,

Orientadora: Oderle Milhomem Araújo.

Aprovado em: 06 /04 /2017

Conceito:

Banca Examinadora:

Prof^a Oderle Milhomem Araújo - Orientadora
Especialista em Administração de Bibliotecas
Universidade Federal do Pará.

Prof^o Lucivaldo Vasconcelos Barros – Examinador
Dr^o em Ciências da Informação
Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal.

Prof^o William Jorge Correa Pinheiro
Mestre em Serviço Social – Políticas Sociais e Cidadania
Universidade Federal do Pará.

Aos meus pais, amigos, professores e as bibliotecárias, com as quais tive um grande prazer em trabalhar.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me dado sabedoria e a todos que estiveram ao meu lado. Aos meus pais que por várias noites me traziam café e mandavam dormir, para esta disposta no outro dia e ao meu irmão (in memória) que sempre me incentivou a estudar e não parar, pois é por meio estudo que alcançamos outros patamares.

Aos meus amigos do trabalho que acreditaram no meu potencial e que sempre me alegravam e davam forças para não desistir do meu propósito.

Os professores que com eficiência nos repassam seus conhecimentos e em especial a minha orientadora professora Oderle Milhomem pela dedicação em me ajudar na produção desse trabalho.

As bibliotecárias com quem convivi e tive a oportunidade de aprender o verdadeiro ofício dos bibliotecários.

O comprador de um livro cheio de erros realmente não adquiri um livro, mas uma praga.

Johann Froben (1490-1527)

RESUMO

Destaca a participação do bibliotecário no processo editorial. Visa às atividades exercidas pelo bibliotecário, editor e os demais especialistas envolvidos na editoração de livros, assim como as etapas em que está dividido o processo editorial, as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), para padronização dos livros, os direitos que os autores têm sobre a obra que produz. Adverte para o fato de que sem um profissional qualificado para aplicabilidade das normas, o erro seria eminente. A parceria entre os dois profissionais, bibliotecário e editor, resulta na produção de bons livros para os leitores. Salaria que diante de várias habilidades do bibliotecário, é relevante destacar o serviço de normalização, catalogação, indexação, dentre outros, desempenhado pelo bibliotecário. Constata que o principal responsável pela padronização dos livros é o bibliotecário. Conclui que há necessidade do bibliotecário ser inserido no processo editorial.

.

Palavras-chave: Editoração – Bibliotecário. Editoração – Editor. Normas da ABNT.

ABSTRACT

It emphasizes the participation of the librarian in the editorial process. Visits to the activities carried out by the librarian, editor and other specialists involved in the publishing of books, as well as the stages in which the editorial process is divided, the norms established by the Brazilian Association of Technical Norms, for standardization of the books, the rights that the authors have on the work it produces. Warns the fact that without a qualified professional to enforce standards, the error would be eminent. The partnership between the two professionals, librarian and publisher, results in the production of good books for readers. It emphasizes that in front of several abilities of the librarian, it is relevant to emphasize the service of normalization, cataloging, indexing, among others, carried out by the librarian. He notes that the librarian is primarily responsible for standardizing books. It concludes that there is a need for the librarian to be inserted in the editorial process.

.

Key words: Publishing - Librarian. Publishing - Editor. ABNT Standards.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	13
3	PROCESSO DE EDITORAÇÃO	14
3.1	Fases da editoração	16
3.2	Normalização de livros	18
3.2.1	Normas para padronização de livros	18
4	PARCERIA ENTRE EDITOR E BIBLIOTECÁRIO	21
4.1	Competências do bibliotecário	21
4.1.1	Bibliotecários dos serviços técnicos	25
4.2	Competências do editor	26
5	DIREITOS AUTORAIS DOS LIVROS	29
5.1	Da obra	29
5.2	Do autor	30
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
	REFERÊNCIAS	33

1 INTRODUÇÃO

A partir do momento que se obtém informações nos suportes impressos e eletrônicos, percebe-se a importância dos responsáveis pelos processos editoriais das obras, ou seja, profissionais qualificados de diferentes áreas, dentre eles o bibliotecário (motivação desse estudo) e o editor, que têm funcionalidade significativa na equipe editorial.

Uma apresentação de qualidade dada à produção de livros será de responsabilidade do trabalho desempenhado por uma equipe de profissionais qualificados nesta área, com destaque ao bibliotecário e editor. Ao mesmo tempo é fundamental que a normalização/padronização, indexação, catalogação sejam desempenhadas pelo bibliotecário a fim de tornar o livro apresentável para o leitor. O editor é o responsável por todo processo editorial, desde a entrega do original até a distribuição e a parceria com o bibliotecário torna a editoração um trabalho satisfatório para o consumidor final que terá um produto de boa qualidade.

Torna-se fundamental a participação do bibliotecário na editoração e para comprovar este argumento temos a pergunta: Por que se torna essencial a participação do bibliotecário no processo editorial dos livros?

Esta pesquisa torna-se importante para que se possa demonstrar a real necessidade de que bibliotecários participem ativamente do processo de editoração. Quando se argumenta sobre este assunto, percebe-se que para transformar um original em livro é preciso desempenhar várias etapas e funções, como analisar o material, providenciar a documentação, organizar e publicar, tarefas que são desenvolvidas pelas equipes editoriais.

A pesquisa destaca a atuação do bibliotecário na equipe editorial, como um profissional que tem conhecimentos específicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação e de outras áreas afins, portanto, com diversificadas competências e habilidades para atuar no processo editorial.

O objetivo geral é identificar as competências do profissional bibliotecário no processo de editoração.

Quanto aos objetivos específicos temos os seguintes: mostrar as habilidades necessárias do bibliotecário no processo editorial; demonstrar o papel do editor na

editoração; conhecer funcionamento do fluxo editorial e apresentar as normas da ABNT usadas para padronização dos livros.

A metodologia utilizada se baseou em pesquisas bibliográficas, pesquisa de documentação indireta, conhecimento monodisciplinar, estudo descritivo e a pesquisa explicativa, que são procedimentos importantes para reconhecer de que forma os bibliotecários podem contribuir para produção de livros.

Quanto à estrutura do trabalho apresentamos o processo editorial, que envolve as fases de editoração e as normas para padronizar os livros, a parceria entre editor e o bibliotecário, destacando as competências de ambos e os direitos autorais dos livros.

Para fundamentação teórica do trabalho foram discutidas as questões relacionadas com o processo editorial, as qualidades do bibliotecário e editor envolvidos nesse processo, as normas de padronização dos livros e os direitos autorais. Também serão comentados os trabalhos dos autores como Maimone e Talámo (2008), Silva (2005), Smith Júnior (1990), Vieira (2014), entre outros estudiosos.

Todo o procedimento de transformação do original em livros advém do trabalho desempenhado pelo editor e equipe editorial, onde está presente o bibliotecário que é responsável pela normalização dos livros.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho está fundamentado em pesquisas bibliográficas por meio da seleção de documentos pertinentes ao assunto sobre bibliotecários, editores, fluxo editorial, direitos autorais e as normas da ABNT encontrados em livros, artigos de periódicos, trabalhos acadêmicos, em formato impresso e eletrônico, retirando dos autores as ideias centrais sobre o assunto.

Farias Filho e Arruda Filho (2013 p. 64) denominam a *pesquisa bibliográfica*: “quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos, e atualmente, com material disponibilizado na internet”.

Basea-se, também, na técnica de *pesquisa de documentação indireta*, que: “é a fase da pesquisa realizada com intuito de recolher informações prévias sobre o campo de interesse” (MARCONI, 2010, p. 157). Através do levantamento de dados de documentos já publicados das bibliografias tratadas, processadas e analisadas por outros pesquisadores, em vários tipos de publicações, contato com que foi escrito sobre determinado assunto. A pesquisa também se fundamenta no conhecimento *monodisciplinar*, pois estuda a editoração no Curso de Biblioteconomia e os atores envolvidos nesse processo.

Também faz parte da investigação o *estudo descritivo*, que mostra as relações em comum existente entre os dois tipos de profissionais: bibliotecário e editor. Assim como a *pesquisa explicativa* que esclarece como ocorre o processo de editoração e qual a função dos profissionais envolvidos no procedimento.

Os procedimentos citados na investigação são importantes para que se possa compreender como foi elaborada a pesquisa e identificar as atividades pertinentes aos bibliotecários no processo editorial.

3 PROCESSO DE EDITORAÇÃO

A primeira fase de um processo editorial consiste na elaboração de uma política editorial estabelecendo princípios, diretrizes e responsabilidades a fim de nortear a produção editorial. Visa definir principalmente a abrangência temática, o tipo de publicação, público alvo, os recursos disponíveis, cronograma entre outros.

O livro tem fundamental valor para o desenvolvimento intelectual do indivíduo na sociedade, por meio dele se registram descobertas importantes e disseminam o conhecimento de geração a geração. Companheiros da escrita, os livros têm funcionalidade de registrar momentos históricos, compilação das leis e a divulgação de ideias, entre outras.

A conversão de ideias do escritor em livros é o processo editorial que acontece quando o manuscrito é analisado e aprovado para publicação. É um procedimento que demanda tempo para ser efetuado, pois todo original deve ser analisado a fim de chegar a uma tomada de decisão: publicar ou não a obra.

Esse processo é chamado de editoração, que é: “um conjunto de atividades profissionais especializadas e organizadas, que engloba desde a preparação técnica de originais, revisão de forma e de conteúdo até a impressão”. (MANUAL ..., 2001, p. 25). É a participação de profissionais competentes que transformarão o manuscrito em livro.

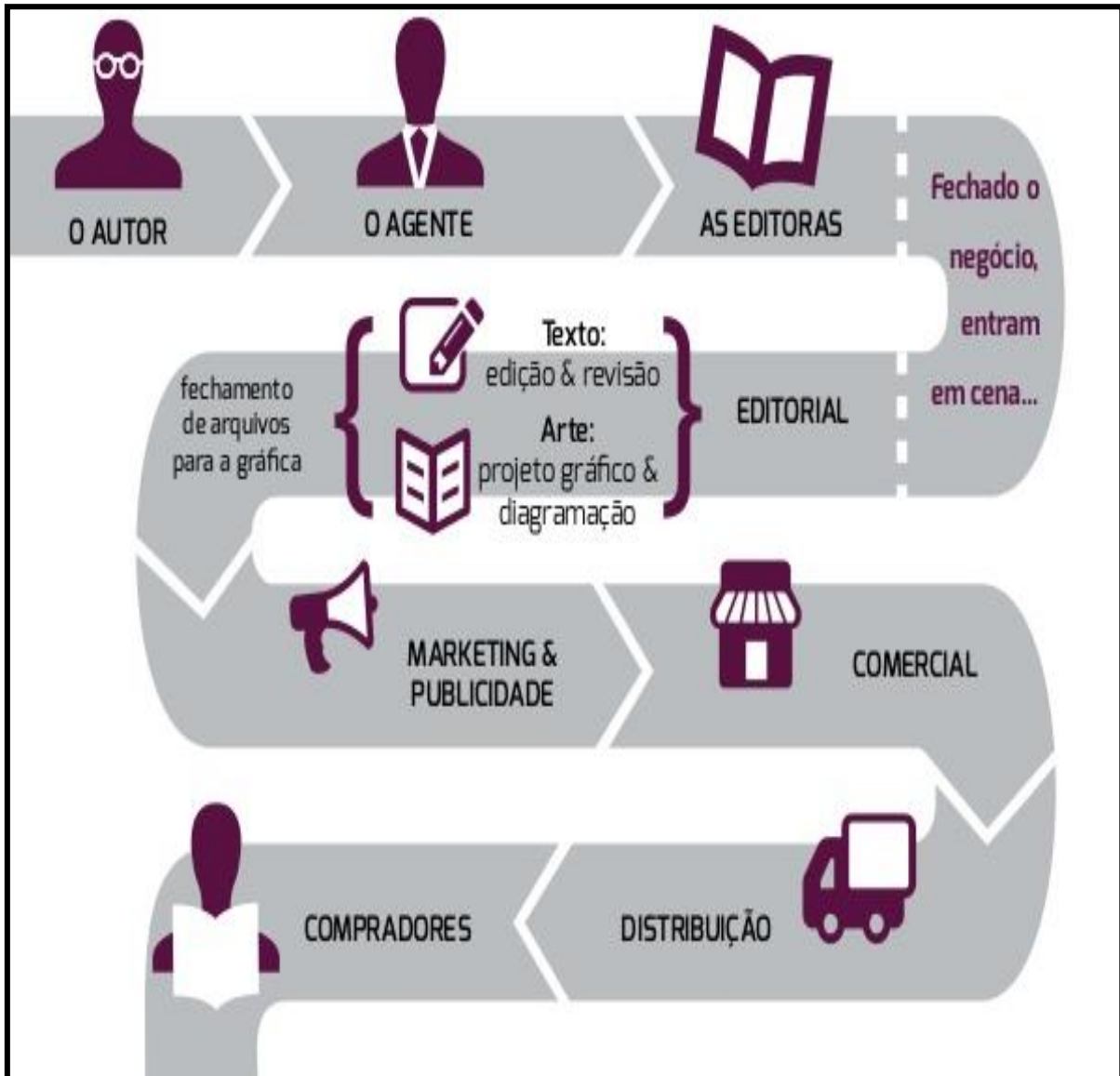
Vieira (2014, p.213), afirma que a editoração:

É o processo onde são reunidos textos, fotos e ilustrações que irão compor uma publicação impressa. Também é o gerenciamento da produção de publicações de caráter periódico e não periódico, como livros, revistas, boletins, prospectos, álbuns, cadernos, almanaques, etc”.

Consiste nas etapas de seleção e preparação do manuscrito, projeto gráfico, diagramação e impressão.

A atividade editorial, tanto de publicações impressas quanto às eletrônicas, reuni profissionais ligados à produção dos livros, desde a entrega do manuscrito até a finalização. Depois que é analisado e decidido sobre a publicação, o documento percorre um caminho extenso até o produto final. (Fluxograma 1)

Fluxograma 1: Processo editorial



Fonte: Oficina: Da ideia a prateleira: como publicar seu livro. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/lorenavicini31/processos-editoriais-e-autopublicacao-aula-1>

No processo editorial são desenvolvidas várias atividades, como a produção artística ou fotográfica, planejamento visual e gráfico, coordenação editorial, projeto gráfico, editoração eletrônica, diagramação, formatação, normalização, copidesque e revisão. Para executá-las torna-se necessário a participação de vários atores, como o autor, bibliotecário, editor, designer gráfico, revisor, diagramador, arte-finalista, fotográfico, jornalista, etc. Trabalho que objetiva tornar a informação mais acessível ao público através da transformação do manuscrito em livro.

3.1 Fases da editoração

Para que a publicação da obra se concretize necessita se de um grande número de profissionais qualificados com diferentes atribuições. Como referência, citamos a editora da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), que mostra o processo de editoração dividido em três fases e os agentes envolvidos no trabalho.

➤ **Processo decisório:** envolve a decisão, organização e aprovação dos originais para publicação pelo corpo editorial. Compreende a elaboração das metas, números de publicação, público alvo e prazos, entre outros. Nessa etapa estão envolvidos os responsáveis pela política editorial, elaboração e acompanhamento do projeto, como diretoria, chefia, editor, comitê de publicação e a editora.

➤ **Editoração:** processo onde ocorre a reunião dos itens para compor o livro. É nesse momento que são lançadas as sugestões, ajustes editoriais, revisão de textos, revisão das referências e citações, tratamento das figuras, projeto gráfico.

Os profissionais envolvidos nesse processo são:

- *supervisor editorial:* responsável em avaliar, ajustar, revisar, checar, elaborar, conferir todo o documento para divulgação;
- *revisor:* encarregado em corrigir os erros ortográficos e padronização dos textos;
- *bibliotecário:* profissional incumbido da normalização das referências e citações, de acordo com as normas da ABNT, produção das fichas catalográficas, solicitação do ISBN e pesquisa dos termos para indexação.
- *programador visual:* especialista em criar e planejar os aspectos visuais e revisar os documentos da diagramação publicação/edição;
- *guardião da marca:* indivíduo designado em revisar a aplicação da marca da editora;
- *formatador:* responsável por detectar erros topográficos, posicionamento das figuras, tabelas, legendas, elementos do sumário de acordo com a paginação e nota de rodapé.

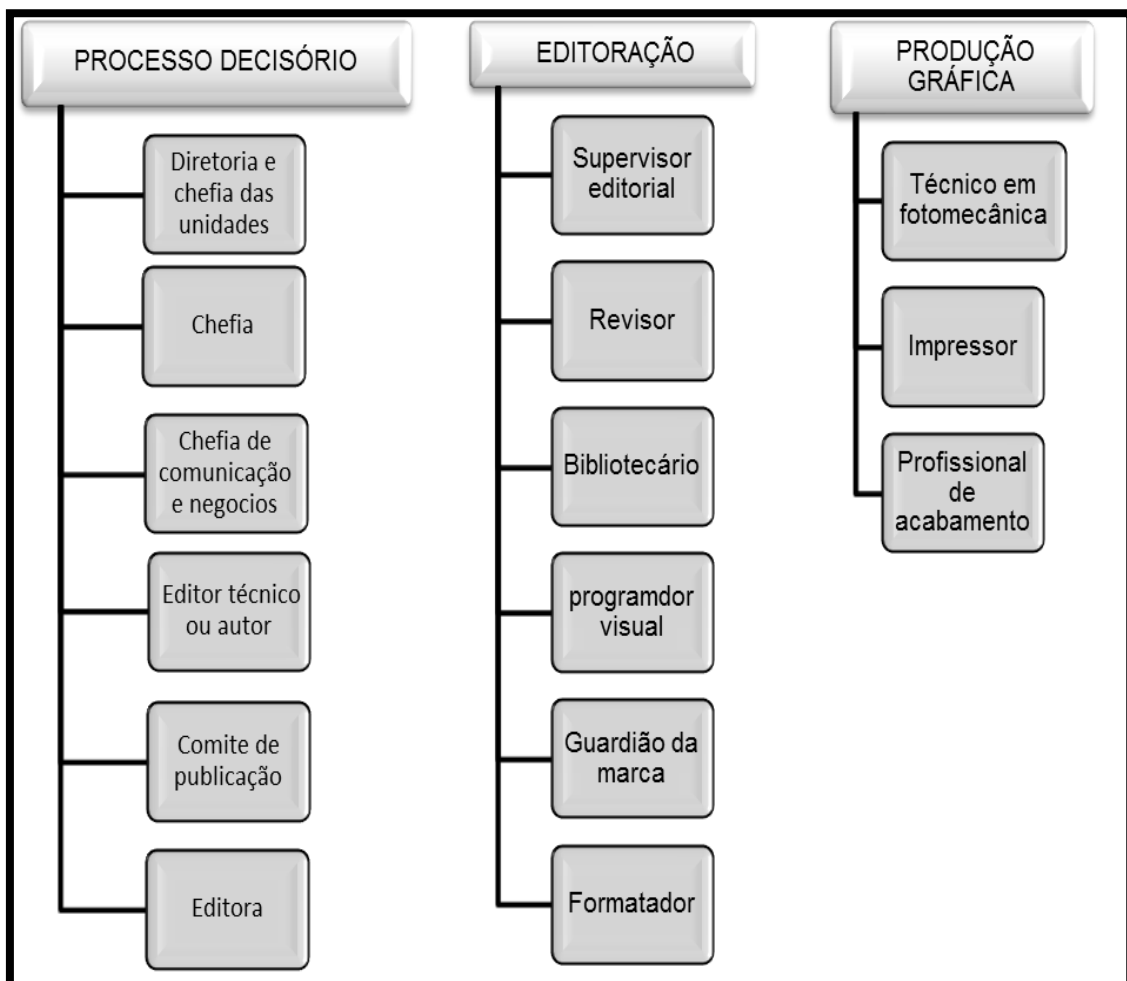
➤ **Produção gráfica:** última fase do processo que engloba a parte física da publicação. Momento da organização dos cadernos, acabamento, miolo e capa.

Responsáveis por esta fase:

- *técnico em fotomecânica:* qualificado em produzir e montar os fotolitos (placa de metal com imagem fotográfica para impressão) e a gravação de chapas;
- *impressor:* pessoa comprometida na manipulação das máquinas para impressão;
- *profissional do acabamento:* especializado que executa as dobras, vinco, picote, alceamento, colagem ou costura, encadernamento, plastificação, corte. Toda a finalização da obra.

Todo processo e os profissionais envolvidos estão representados na figura 2.

Figura 1: Fases do processo editorial e componentes



Fonte: adaptada do MANUAL de editoração, 2001.

Assim, um processo editorial inicia por um planejamento (processo decisório), desenvolvimento (editoração) até a conclusão (produção gráfica), envolvendo profissionais com objetivo de apresentar um produto de qualidade – o livro.

3.2 Normalização de livros

As Normas são essenciais para que os produtos adquiram um padrão de boa qualidade e organização. Vários benefícios são obtidos pela normalização, como a padronização de diversos suportes impressos (livros, revistas, periódicos, documentos, etc.) proporcionando a obtenção de um material de qualidade e rigor técnico através das regras que garantem as orientações, modelos ou características específicas para a concepção de um produto bem elaborado.

As normas utilizadas como recurso para tais fins são legitimadas, organizadas e revisadas pela ABNT, entidade responsável pela normatização técnica no Brasil, fundada em 1940 e que tem grande relevância na área de documentação, pois o: “seu trabalho permite uniformização, garantindo maior qualidades às informações registradas, e facilita o intercâmbio bibliográfico manual ou em meios eletrônicos” (BRASIL, 2010, p.35). O uso das normas estabelecidas torna o livro normalizado e estruturado de acordo com os padrões especificados.

É um processo que deve ser cauteloso, pois a normalização de um texto é uma das partes finais no processo editorial. O responsável em executar esse trabalho precisa ter cuidado para que não haja alteração do conteúdo textual do autor, deve ser um profissional qualificado e conhecedor das normas, portanto, sendo uma atividade desempenhada pelo bibliotecário, que adquiriu habilidades e competências para a execução de tal tarefa.

3.2.1 Normas para padronização de livros

As normas têm como finalidade a padronização dos documentos, a qualidade de estar organizada de forma adequada, seguindo um modelo padrão, para que o livro contenha, de maneira uniforme, os elementos estruturais para não apresentarem diferenças uns dos outros.

- **Livros e folhetos (NBR 6029):** “objetiva estabelecer os princípios gerais para apresentação dos elementos que constitui o livro ou folheto. Destina-se a editores, autores e usuários”. (ABNT, 2006)

As referencias normativas são as seguintes:

- **Referências (NBR 6023):** “orienta a preparação e compilação das referências do material utilizado para produção dos documentos e para inclusão em bibliografias, resumos, resenhas, resenhas, resenhas e outros”. (ABNT, 2002)

- **Numeração progressiva das seções de um documento escrito (NBR 6024):** “esta Norma estabelece um sistema de numeração progressiva das seções de documentos escritos, de modo a expor numa seqüência lógica o inter-relacionamento da matéria e a permitir sua localização”. (ABNT 2003)

- **Sumário (NBR 6027):** “estabelece requisitos para apresentação de sumário de documentos que exijam visão de conjunto e facilidade de localização das seções e outras partes”. (NBR 2003)

- **Índice (NBR 6034):** “estabelece os requisitos de apresentação e os critérios básicos para a elaboração de índices”. (NBR 2004)

- **Ordem alfabética (NBR 6033):** “fixa os critérios de aplicação da ordem alfabética em listas, índices, catálogos, bibliografias e trabalhos de natureza semelhante”. (ABNT 1989)

- **Citação (NBR 10520):** “esta Norma especifica as características exigíveis para apresentação de citações em documentos”. Trata-se da menção uma informação extraída de outra fonte, como livros, periódicos, vídeos. (ABNT 2002)

- **Número padrão internacional do livro (NBR ISO 2108):**

Esta Norma estabelece as especificações do Número Padrão Internacional de Livro (ISBN) como um sistema de identificação internacional exclusivo para cada formato ou edição de uma publicação monográfica publicada ou produzida por um editor ou produtor específico. Ela especifica a construção de um ISBN, as regras para sua atribuição e utilização, os metadados a serem associados à atribuição do ISBN e a administração do sistema ISBN. (ABNT 2006)

Através da padronização é gerado o número com dados importantes para comercialização dos livros.

O ISBN tem 13 dígitos e é constituído por 4 ou 5 partes, descrita abaixo:

Exemplo: **ISBN 978-85-7542-724-8**

1. **978**: corresponde ao prefixo, especificado pela Agência Internacional e indica que o produto origina-se no/e é parte do sistema;
2. **85**: elemento do grupo de registro (nacionais, geográficos, idiomas);
3. **7542**: refere-se ao registrante, em geral ao editor;
4. **724**: título da publicação;
5. **8**: dígito verificador.

- **Lombada (NBR 12225)**: “tem por finalidade oferecer regras para a apresentação de lombadas para editores, encadernadores, livreiros, bibliotecas e seus clientes”. (ABNT 2004)

As normas são estabelecidas para padronizar os documentos. A utilização delas garantem resultados positivos no padrão de qualidade para as obras editadas.

4 PARCERIA ENTRE EDITOR E BIBLIOTECÁRIO

O trabalho de transformar o manuscrito em livros advém da atuação de vários profissionais importantes para esse processo, como o editor e o bibliotecário. Na questão de tomada de decisão da publicação do original é de responsabilidade do editor. Entretanto para dar qualidade na apresentação das publicações, cabe ao bibliotecário executar as atividades de normalização.

Para Oliveira (2005, p.37 apud MAIMONE; TÁLAMO 2008, p.315):

Há critérios de editoração, os quais são classificados em duas partes:

- Normalização: legenda bibliográfica, ficha catalográfica, ISSN, endereço, normas de publicação, linha editorial;
- Gestão editorial: comissão executiva, editor responsável, conselho editorial nacional e internacional.

Percebe-se que o trabalho desenvolvido por esses dois profissionais na editoração é importante. Por ser uma atividade que necessita de mão de obra qualificada, para executar as etapas da produção dos livros, a junção desses profissionais resulta no desenvolvimento intelectual e a transmissão do conhecimento através da informação contida nos livros.

Enquanto um se dedica a produção, divulgação e difusão dos livros, o outro se dedica na aplicabilidade das normas na publicação, assim qualificando e valorizando os livros e as instituições a quem estão vinculadas.

4.1 Competências do bibliotecário

Desde que surgiram as bibliotecas, na Antiguidade, existiram pessoas que organizavam os registros do conhecimento em locais conhecidos como depósitos de livros. Acredita-se que entre os séculos XIII e XV, com a criação das bibliotecas universitárias surgiram, de fato, os bibliotecários como organizador da informação, pois houve a necessidade de criar um catálogo unificado, com nome dos autores e obras para os estudantes encontrassem de forma rápida a obra de interesse.

Como a própria palavra designa: “que bibliotecário é a pessoa que executa atividades em bibliotecas” (FONSECA, 2007, p.91), isso refere-se ao passado onde

os bibliotecários eram considerados como “guardião dos livros”, situação que se modificou com o passar dos anos. Assim, como ocorreram mudanças no suporte dos livros, desde as tabuletas de argila, papiro, pergaminho, córdex e atualmente papel e o eletrônico, sucedeu mudanças no cenário de atuação dos bibliotecários, pois:

Tais profissionais passaram a ser deparar com um novo contexto que lhes exigia, e exige, não só um corpo de conhecimento especializados, mais também conhecimentos e habilidades no uso de tecnologias para organizar, processar, recuperar e disseminar informações, independentes do suporte no qual elas estejam registradas. (MOTA; OLIVEIRA, 2011, p.97).

Um dos papéis exercido pelo bibliotecário é ser mediador da informação. É o responsável por atender e conhecer as necessidades dos usuários e ser o elo entre a biblioteca e o leitor. Pois quando se fala em mediação entende-se: “intervenção humana para assistir a busca de informação e aprendizagem a partir do acesso a informação e uso” (SOUTO, 2010, p. 76). Sendo que o bibliotecário é o mediador que orienta, ajuda, guia, influencia no processo de busca pela informação e também exerce um papel importante que é o incentivo a leitura.

O bibliotecário moderno é aquele que alia a tecnologia avançada com os conhecimentos biblioteconômicos para tornar a biblioteca ou centro de informação atrativo, moderno aos usuários. Não apenas nas bibliotecas que esse profissional atua, como em: arquivos públicos, museus, praças, centros comunitários, Organizações Não Governamentais (ONGs), hospitais e outros locais que vincula as informações, expandindo o território de atuação.

Os profissionais de Biblioteconomia devem realizar as atividades de planejamento, execução, organização, implantação, gerenciamento, avaliação, administração e estudar os usuários, como também catalogar, classificar, indexar os itens bibliográficos que irão compor o acervo. Atividades advindas da junção da teoria com a prática.

Uma das qualidades que destaca o bibliotecário é a criatividade e proatividade, fazendo com que os usuários retirem do pensamento a imagem do bibliotecário ultrapassado, como diz Almeida Júnior (1997, p.28): “que a biblioteca é vigiada por uma velhinha que vive gritando silêncio”. Com novo perfil dinâmico,

interativo, disseminador de informações, mediador, o bibliotecário é visto como profissional moderno.

Bibliotecários não devem privar-se aos limites físicos do local de atuação, deve-se expandir ilimitadamente para que possa atingir o objetivo principal: ser capaz de transmitir ao leitor a informação necessária. A mudança no cenário de atuação abre perspectivas e competências de acordo com as exigências do mercado e da demanda dos usuários. As características de um profissional moderno são:

Manter-se atualizado; liderar equipes; trabalhar em equipe e em rede; demonstrar capacidade de análise e síntese; ter conhecimento de outros idiomas; apresentar capacidade de comunicação; demonstrar capacidade de negociação; agir com ética; demonstrar senso de organização; demonstrar capacidade empreendedora; demonstrar raciocínio lógico; demonstrar capacidade de concentração; ser pró-atividade; demonstrar criatividade. (BRESSANE; CUNHA, 2011, p.332).

É o profissional responsável pela informação organizada e conexão entre o cliente e o conhecimento. O foco do bibliotecário esta em satisfazer as necessidades informacionais dos utentes. Dar direcionamento para os clientes não é uma tarefa fácil, pois demanda conhecimento sobre os documentos, Tecnologia, Informação e Comunicação (TIC) e de onde o material estará disponível.

Como responsável pela conexão entre cliente e a informação demandada, tem a função de coletar e organizar os registros do conhecimento para fins de recuperação.

O cenário informacional, com inserção das tecnologias, altera as competências profissionais do bibliotecário e exige capacidade para desempenhar seu papel com eficácia. Sendo assim, para Bressane e Cunha (2011, p. 332 apud SILVEIRA, 2008, não paginado):

O mercado e o ambiente informacional passaram a exigir dos bibliotecários competências e habilidades que os capacitem para entender a informação, dominar as TIC, organizar o conhecimento e interpretar criticamente a informação.

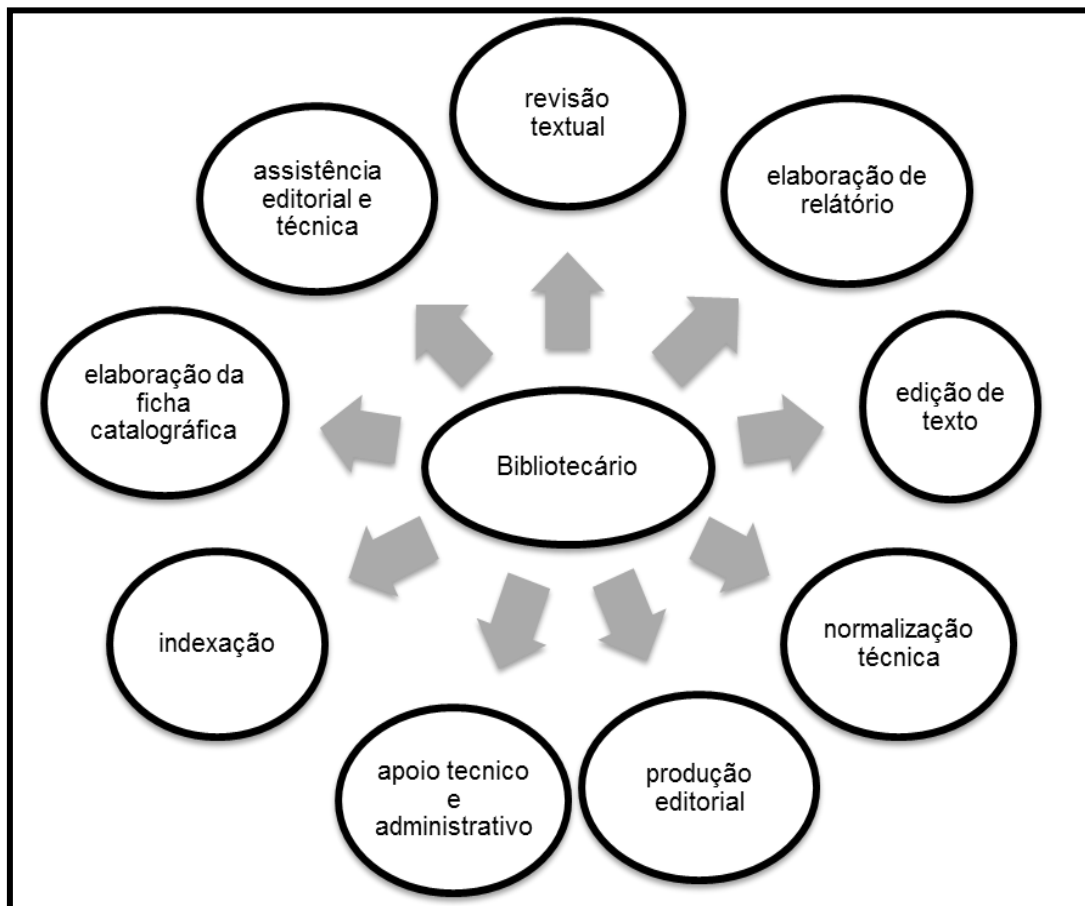
O ambiente de trabalho passa a exigir parceria entre esses profissionais e a tecnologia proporcionando produções de livros de qualidade.

É importante registrar o papel do bibliotecário como profissional responsável pela parte da normalização da publicação, do registro junto à Biblioteca Nacional ou ao IBICT, dependendo do tipo de publicação, preparação da ficha de catalogação na publicação, zelando pelo cumprimento das normas e preceitos de controle bibliográfico e registro da obra no Escritório de Direitos Autorais. (BRASIL, 2010, p. 61)

Dentre as várias competências, o bibliotecário destaque-se no serviço de normalização, que o diferencia no processo de editoração dos livros. Normalizar as publicações é tarefa árdua e atenciosa, pois as normas são específicas para cada parte que compõe os livros.

Incluído numa equipe editorial, o mesmo realiza as tarefas de costumes e outras atividades junto com os profissionais envolvidos no processo.

Figura 2: Atividades exercidas pelo bibliotecário na equipe editorial



Fonte: elaborada pela autora.

Constata que o trabalho do bibliotecário é extensivo, porém gratificante. Toda atuação do profissional no corpo editorial deve ter como objetivo incentivar uma leitura mais produtiva do documento.

4.1.1 Bibliotecários do serviço técnico

O bibliotecário ao trabalhar no processamento técnico precisa: “ter uma visão completa das atividades da unidade de informação, conhecer os instrumentos de trabalho: código de catalogação, tabela de classificação, vocabulários controlados, tesouros, linguagens documentárias” (SILVA, 2005, p. 53). Com as ferramentas necessárias executará com eficiência o processo técnico para publicação das obras.

Dentre as competências que os bibliotecários possuem destacamos o serviço técnico nas atividades de editoração, por ser o responsável pela normalização de livros a serem publicados. O bibliotecário de processamento técnico executa as atividades de normalização, catalogação, classificação e indexação das obras que irão compor os mais variados acervos bibliográficos.

Para realizar as atividades de processamento técnico, o bibliotecário precisa utilizar as ferramentas auxiliares, como:

- **AACR2 (Código Anglo-Americano de Catalogação):** que consiste na catalogação, ou seja, retirada de informações que identificam a obra, como autoria, título, ano e local de publicação, descrição única do documento, estabelecendo pontos de acesso.
- **Classificação Decimal de Dewey (CDD) ou Classificação Decimal Universal (CDU):** “é a organização ou disposição física dos documentos no acervo, visando sua localização e recuperação com eficiência” (VEIRA, 2014, p.75). Ferramentas que auxiliam na classificação do documento por assuntos semelhantes, estando dividida em dez classes do conhecimento.
- **Indexação:** é a retirada de termos que representam o conteúdo do documento, com finalidade de recuperação da informação em catálogos sistemáticos e sistema de recuperação.
- **Cutter-Sanborn:** tabela de códigos, formada por letras e números, que indicam a autoria de uma obra literária.

Assim, sendo conhecedor das técnicas e ferramentas, esse profissional pratica com competência o trabalho para qual foi designado.

4.2 Competências do editor

O editor é responsável em ler de “primeira mão” os textos dos autores que pretendem publicar seus manuscritos, visando decidir se eles são coerentes com o projeto editorial. Ele dirige, coordena e acompanha a jornada de uma obra desde o momento inicial até a divulgação no mercado editorial.

O trabalho desempenhado pelo editor é o que irá tornar o livro atrativo. Por isso esse profissional deve ser estrategista e organizado, ficar atento a todo o processo de editoração, visando o sucesso do empreendimento. Com o Avanço Tecnológico tem revolucionado a editoração de livro tornando-a mais eficiente e rápida na produção. No processo editorial o editor tem destaque, pois trata de um profissional encarregado de todo processo.

Pessoa responsável pelo fluxo de texto a ser publicado e tem a responsabilidade de cumprir as normas e procedimentos estabelecidos e aprovado pelo Conselho Editorial, tomando todas as providencias necessárias para que as obras indicadas sejam publicadas dentro dos prazos estipulados, de acordo com os recursos disponíveis e com os padrões editoriais estabelecidos, zelando ainda pelo estabelecimento de mecanismos de divulgação, distribuição e comercialização dos produtos. (BRASIL, 2010, p. 60).

Responsável por toda demanda na editoração fica incumbido da organização e adaptação do manuscrito para publicação, junto à equipe editorial. O sucesso da publicação pode depender das competências e habilidades desse profissional em conquistar os autores e leitores.

O que não se pode é descartar a possibilidade de termos em mãos um livro revisado e estruturado. Esse trabalho é desenvolvido pelo editor de texto, que na ausência do bibliotecário e tendo conhecimento das normas pode executar as tarefas, pois:

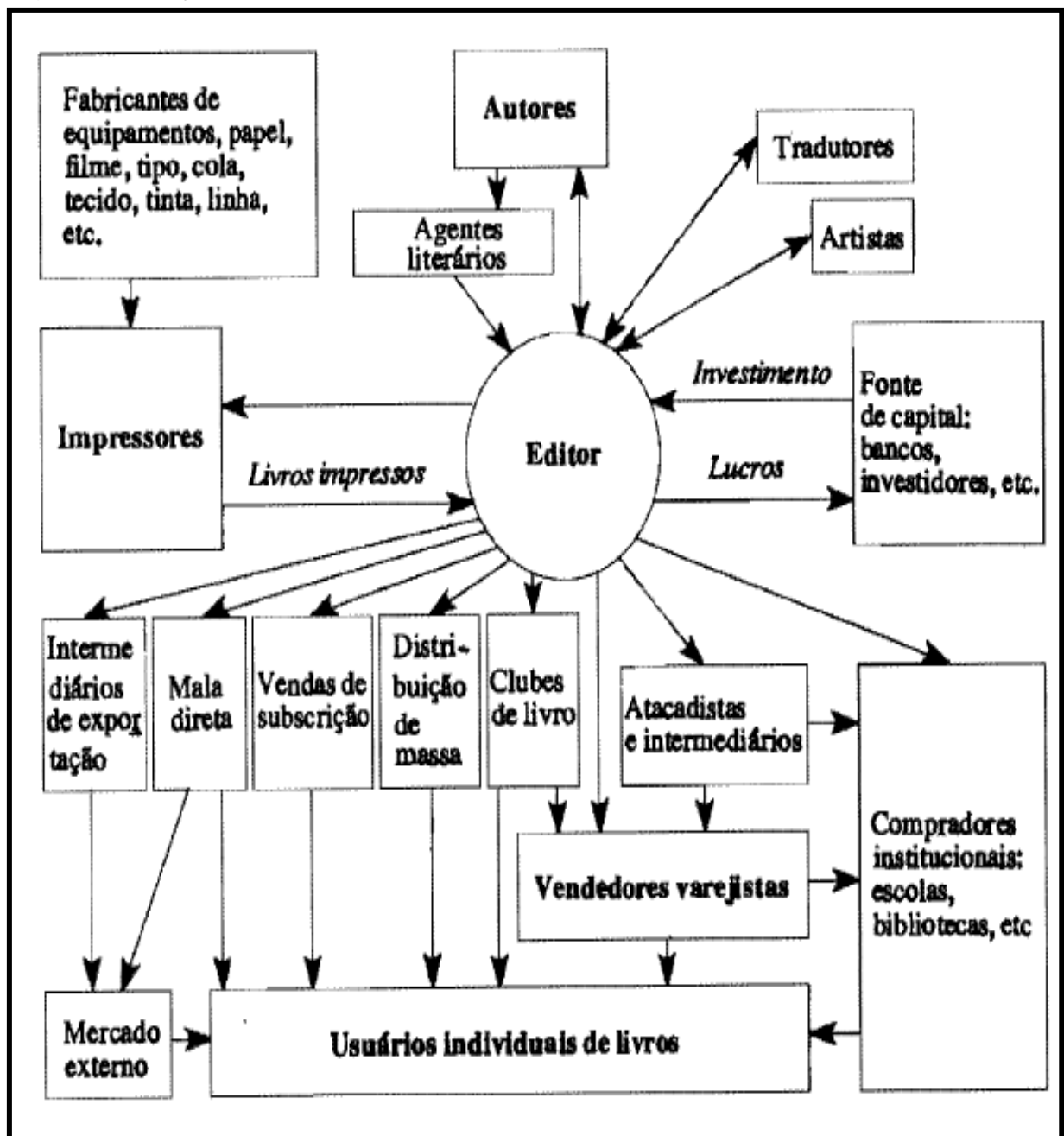
Na área da publicação, o editor-de-texto defini-se primordialmente como *normalizador* de originais, vale dizer, como o profissional encarregado de conferir uniformidade global ao texto através de padrões formadores, conformadores e até informadores de livro (ARAÚJO, 1986, p. 55).

O editor só poderá realizar a tarefa de normalização se não houver bibliotecário inserido na equipe. Estando o bibliotecário presente, o editor não

poderá realizar uma tarefa que não é de seu ofício. Acontecimento que é muito recorrente no mundo editorial.

Para Smith Jr. (1990, p. 31): “O editor está no centro do plano geral e mantém algum tipo de relação com cada um dos outros elementos”. Ele é o centro na editora. É quem rege as atividades de todo o processo para edição dos livros, como mostra a figura 4.

Figura 3– Função do editor



Fonte: Smith Jr. (1990)

O editor está relacionado com todo o processo editorial, pois a atividade principal dele é a comunicação, na forma impressa e eletrônica, disseminando as ideias do autor e tornando o trabalho desse profissional gratificante a quem adquire as publicações.

5 DIREITOS AUTORAIS DOS LIVROS

Toda obra, seja literária ou artística, tem autoria, ou seja, o autor que se defini como o criador, idealizador ou dono da obra, o responsável pelas ideias que serão transformadas em livro. No Brasil, o direito autoral está regularizado pela Lei 9.610 de 1998 (BRASIL, 1998) e seu principal objetivo é proteger as ideias do autor ao direito exclusivo da reprodução de seus trabalhos.

Sobre os direitos autorais, Goulart (2009, p. 9) ressalta: “os direitos autorais são um tipo especial de Direito previsto na Constituição Federal e em leis especiais é que tais direitos existem para proteger todo tipo de obra intelectual, inclusive as artísticas e científicas, além das literárias”. Compõem-se do direito autoral o patrimonial, (bem móvel que pode ser negociado) e o moral (que não pode ser negociado).

5.1 Da obra

As obras intelectuais protegidas pelas leis são:

- I- os textos de obras literárias, artísticas ou científicas;
- II- as conferências, alocuções, sermões e outras obras da mesma natureza;
- III- as obras dramáticas e dramático-musicais;
- IV- as obras coreográficas e pantomímicas cuja execução cênica se fixe por escrito ou por outra qualquer forma;
- V- as composições musicais, tenham ou não letra;
- VI- as obras audiovisuais, sonorizadas ou não, inclusive as cinematográficas;
- VII- as obras fotográficas e as produzidas por qualquer processo análogo ao da fotografia;
- VIII- as obras de desenho, pintura, gravura, escultura, litografia e arte cinética;
- IX- as ilustrações, cartas geográficas e outras obras da mesma natureza;
- X- os projetos, esboços e obras plásticas concernentes à geografia, engenharia, topografia, arquitetura, paisagismo, cenografia e ciência;
- XI- as adaptações, traduções e outras transformações de obras originais, apresentadas como criação intelectual nova;
- XII- os programas de computador;

XIII- as coletâneas ou compilações, antologias, enciclopédias, dicionários, bases de dados e outras obras que, por sua seleção, organização ou disposição de seu conteúdo, constituam uma criação intelectual. (BRASIL, 2010, p. 38)

5.2 Do autor

Não são apenas as obras que têm proteção. Os autores também tem direitos e deveres por suas criações podendo negocia las. Seus direitos são:

- I- o de reivindicar, a qualquer tempo, a autoria da obra;
- II- o de ter seu nome, pseudônimo ou sinal convencional indicado ou anunciado, como sendo o do autor, na utilização de sua obra;
- III- o de conservar a obra inédita;
- IV- de assegurar a integridade da obra, opondo-se a quaisquer modificações ou à prática de atos que, de qualquer forma, possam prejudicá-la ou atingi-lo, como autor, em sua reputação ou honra;
- V- o de modificar a obra antes ou depois de utilizada;
- VI- o de retirar de circulação a obra ou de suspender qualquer forma de utilização já autorizada, quando a circulação ou utilização implicarem afronta à sua reputação e imagem;
- VII- o de ter acesso a exemplar único e raro da obra, quando se encontre legitimamente em poder de outrem para o fim de, por meio de processo fotográfico ou assemelhado, ou audiovisual, preservar sua memória, de forma que cause o menor inconveniente possível a seu detentor, que, em todo caso, será indenizado de qualquer dano ou prejuízo que lhe seja causado. (BRASIL, 2010, p.40)

Não é apenas o autor que tem deveres sobre a obra intelectual. Compete ao editor acompanhar a aplicação da lei, a fim de que a obra a ser publicada, seja protegida por uma legislação que deve garantir os direitos e deveres do autor. Cabe ao editor administrar o processo editorial e ao bibliotecário em está atento aos padrões de qualidade, quando normaliza as publicações, para que o leitor adquira um produto de valor.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O livro é de grande relevância para a sociedade. Para que o manuscrito seja publicado e normalizado de acordo com as normas, há dois atores responsáveis por essas atividades, o editor e o bibliotecário.

Ao se inserido na área editorial o bibliotecário constitui possibilidades onde pode comprovar as competências que tem para executar o serviço técnico nas obras. O estudo tem como argumento reconhecer as atividades desenvolvidas pelo bibliotecário inserido na equipe editorial.

Através do levantamento bibliográfico, foi possível detectar que os bibliotecários não se restringem apenas aos serviços de normalização. Há várias atividades e funções desempenhadas por eles que advém formação acadêmica em Biblioteconomia, administração, editoração, tecnologia da informação, que demonstram caráter multidisciplinar, ampliando sua área de atuação. Devido às habilidades e competências que possui, pode ser inserido na equipe editorial, para somar junto ao editor, publicação de bons livros.

O editor é o agente primordial para que aconteça o processo editorial, em parceria com os demais profissionais qualificados envolvidos no processo. Devido às competências que possui, é o centro da editoração, estando relacionado com todos e em todas as etapas para produção de livros.

A parceria desses dois profissionais é satisfatória para a sociedade. O trabalho desenvolvido por esses profissionais, ocasiona a produção de livros que irão enriquecer o intelecto do ser humano. Enquanto o editor toma a decisão sobre o manuscrito, o bibliotecário normaliza e executa as demais ações nas publicações.

Ao estudar sobre as competências e habilidades do bibliotecário, descobriu que é necessária a participação do mesmo na editoração para contribuir na produção de livros de boa qualidade. Para isso é necessário que haja, mas abertura para esse profissional no ramo editorial. Sem a presença do bibliotecário a normalização e revisão final não serão executadas com eficiência e o consumidor poderá adquirir um produto de baixa qualidade.

Por ser um profissional que esta se atualizando constantemente, envolvido com as tecnologias e tendo ampliação na área de atuação, percebe-se que a presença dele se faz necessária na sociedade, pois esta ligada ao tratamento informação, para que o usuário possa usufrui-la de acordo com suas necessidades informacional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Sociedade e Biblioteconomia**. São Paulo: Polis, 1997.

ARAÚJO, Emanuel. **A construção do livro: princípios da técnica de editoração**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS. **NBR 6023: Informação e documentação – Referências – elaboração**. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024: Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação**. Rio de Janeiro, maio de 2003.

_____. **NBR 6027: Informação e documentação – Sumário – apresentação**. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6029: Informação e documentação – Livros e folhetos - apresentação**. Rio de Janeiro, 2006.

_____. **NBR 6033: Ordem alfabética**. Rio de Janeiro, 1989.

_____. **NBR 6034: Informação e documentação: Índice - apresentação**. Rio de Janeiro, dezembro de 2004.

_____. **NBR 10520: Apresentação de citações em documentos**. Rio de Janeiro, agosto de 2002.

_____. **NBR 12225: Informação e documentação - Lombada - apresentação**. Rio de Janeiro, 2004.

_____. **NBR ISO 2108 – Informação e documentação – Número Padrão internacional de Livro (ISBN) - apresentação**. Rio de Janeiro, 2006.

BRASIL. Presidência da República. **Publicações oficiais brasileiras: guia para editoração**. Brasília-DF, 2010.

BRESSANE, Júlia Miranda; CUNHA, Miriam Vieira da. A profissão do bibliotecário: competências demandadas por uma mercado em transformação. **Rev. Interam. Bibliot.**, Medellín (Colômbia), v.34, n. 3, p. 329-333, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.org.co/scielo.php?php=S0120-09762011000300007&script=sci-arttext>>.

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Emílio J. M. **Planejamento de pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 2013.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução a Biblioteconomia**. 2. ed. Brasília-DF: Briquet de Lemos, 2007.

GOULART, Claudio. **Direito autoral descomplicado**: soluções prática para o dia a dia. Brasília - DF: Thesaurus, 2009.

MAIMONE, Giovana; TALÁMO, Maria de Fátima. A atuação do bibliotecário no processo de editoração de periódicos científicos. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 301-321, jul./dez., 2008.

MANUAL de editoração. Brasília- DF: Embrapa Comunicação para Transparência de Tecnologia, 2001.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOTA, Francisca Rosaline Leite; OLIVEIRA, Marlene de. Formação e atuação profissional. In: OLIVEIRA, Marlene de. (Org.). **Ciência da Informação e Biblioteconomia**: novos conteúdos e espaços de atuação. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. **Bibliotecários especialistas**: guia de especialidades e recursos informacionais. Brasília-DF: Thesaurus: 2005.

SMITH JR, Datus C. **Guia para editoração de livros**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1990.

SOUTO, Leonardo Fernandes. **Informação seletiva, mediação e tecnologia**: a evolução dos serviços de disseminação seletiva da informação. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.

VIEIRA, Ronaldo. **Introdução a teoria geral de Biblioteconomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.